

## VIII FÓRUM REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS



VIII FÓRUM  
DA REDE PORTUGUESA  
DE MUNICÍPIOS  
SAUDÁVEIS

22 de janeiro  
19 de fevereiro  
19 de março  
16 de abril  
21 de maio  
18 de junho

6 WEBINARS TEMÁTICOS

Inscrição e informações: [redemunicipiossaudaveis.com](http://redemunicipiossaudaveis.com)



# LIVRO DE BOAS PRÁTICAS

**VIII FÓRUM  
DA REDE PORTUGUESA  
DE MUNICÍPIOS  
SAUDÁVEIS**

3.º WEBINAR

**19 de março**

**PLANETA  
Ecologia e saúde**



---

# **BOAS PRÁTICAS PARTILHADAS NO WEBINAR**

---

## MUNICÍPIO

Pombal

## ÁREA DE INTERVENÇÃO

Ambiente/planeta

## NOME DO PROJETO

Bioparque de Pombal - Parque Urbano da Charneca

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

### Como Surgiu?

Atendendo à sensibilidade biofísica do local, este projeto assentou na salvaguarda, reconstituição e revitalização dos habitats existentes e da biodiversidade associada, procurando conjugar esta vertente de conservação da natureza com a necessidade de proporcionar espaços para lazer e recreio compatíveis com a capacidade de carga e os condicionantes presentes.

Em primeiro lugar considerou-se uma intervenção na linha de água procurando melhorar as condições de retenção de água, estabilização dos taludes e a reconstituição da galeria ripícola.

Em segundo lugar tendo em conta o teor de água no solo e a diversidade das formações vegetais associadas apontou-se para a preservação da zona marginal ao curso de água constituída por *Juncus Effusus* e *Tipha Latifolia* para além de muitas outras espécies e para o maciço de regeneração natural existente no centro do terreno.

Em terceiro lugar considerou-se uma intervenção sobre o coberto vegetal arbóreo existente removendo gradualmente o Pinhal e Eucaliptal do interior do espaço e a sua substituição pela floresta autóctone na zona envolvente ao vale, favorecendo a regeneração natural.

Em quarto lugar estruturou-se uma rede viária que assegurasse a acessibilidade a todo o espaço em condições satisfatórias para todos, incluindo pessoas com mobilidade condicionada, invisuais e amblíopes, bem como espaços para estacionamento de veículos.

Em quinto lugar foram criados espaços destinados a lazer, recreio e educação ambiental, nomeadamente parque de merendas, anfiteatro da água, clareiras e passadiços e a criação de um percurso pedestre e um circuito de manutenção.

O Parque de Merendas para além da sua função mais óbvia é a base do percurso pedestre e de atividades de educação e interpretação ambiental, dispondo o edifício de apoio de uma sala destinada a formação e apoio à visita.

O Anfiteatro da água deve a sua designação à sua posição, junto a um dos furos existentes e por se destinar a palestras de ar livre com temáticas subjacentes a esta, nomeadamente o valor e importância da água na sociedade contemporânea e no futuro da humanidade, das zonas de cabeceira na preservação da sua qualidade, bem como ao percurso da água desde a sua captação até casa das pessoas.

A Clareira é um espaço criado no interior do Bosque Autóctone destinado a estadia e realização de atividades de educação e interpretação ambiental, bem como para instalações de Arte e recreio infantil.

O circuito de manutenção é constituído por 6 estações de dificuldade média em toros de madeira de pinho tratada e ferro galvanizado.

O percurso pedestre é constituído por 8 pontos de interesse relacionados com a água e a biodiversidade do local, bem como futuras instalações de Arte.

O Parque foi projetado de forma a ser acessível a todos em termos de caminhos pedonais, estacionamento, espaços de estadia, sanitários, tipos de pavimentos, passadiços, painéis em relevo e informação em Braille.

### **O que é?**

O parque urbano, situado no lugar da Charneca, tem a designação de bioparque devido ao elevado grau de biodiversidade que se pode encontrar naquele local, facto que é reforçado pela presença de um curso de água e da existência dos antigos poços e furos que alimentavam, no passado, o sistema de abastecimento de água à Cidade de Pombal.

Este é um espaço verde público de lazer, recreio e com uma importante vertente de conservação da Natureza (com especial atenção à conservação das espécies arbóreas autóctones, que constituem o bosque daquele parque) e Educação Ambiental, que tem à disposição do público um conjunto de circuitos de manutenção, percursos pedestres, passadiços, zona de merendas e um anfiteatro, intitulado Anfiteatro da Água, espaço ao ar livre que serve para a realização de palestras e atividades de Educação Ambiental.

O novo parque foi projetado de forma a ser acessível a todos acessos, sanitários, tipos de pavimentos, passadiços, e contempla a colocação de painéis em relevo e informação em Braille.

### **O que faz?**

Parque urbano que contribui fortemente para a melhoria da saúde e bem-estar, espaço acessível e inclusivo e, com uma importante vertente de Conservação da Natureza e Educação Ambiental.

### **A quem se destina?**

Todos os públicos-alvo | Parque urbano acessível e inclusivo

### **Qual é o financiamento? Como foi conseguido?**

Orçamento municipal

### **Quais são os parceiros? Qual o contributo de cada parceiro?**

- Junta de Freguesia de Pombal – apoio na execução da obra, nomeadamente no contacto direto com os proprietários dos terrenos confinantes e em ações de plantação de árvores autóctones;
- CRE Porto - O projeto das 100 000 árvores: oferta de 200 amieiros;
- Engenho e Rio - transporte das árvores e apoio técnico na iniciativa de plantação dos amieiros;
- Eco-Escolas, Universidade Sénior e os 7 Agrupamentos de Escuteiros de Pombal – ações de rearborização/plantação de árvores/arbustos autóctones;

### **Como foi divulgado o projeto? Qual foi a adesão inicial?**

O projeto teve uma inauguração oficial que contou com a presença de várias entidades e convidados, bem como com uma elevada cobertura pelos *media*. Foi divulgado no Portal e redes sociais do Município de Pombal, Jornais locais, regionais e de expansão nacional, Pombal TV, rádios locais e regionais, YouTube.

Elevada utilização, desde a sua inauguração, quer pela população local, quer pelos visitantes/turistas/utilizadores do parque. Esta adesão excecional deve-se ao facto de que em Pombal não existia nenhum espaço com estas características/dimensões, equipamentos e infraestruturas.

### **Qual o número de profissionais envolvidos? De que áreas são?**

Arquiteto Paisagista - 1

Engenheiro Civil - 1

Engenheiro Eletrotécnico - 1

Engenheira de Ordenamento dos Recursos Naturais (Educação Ambiental) - 1

Topógrafo - 1

### **Quais foram as principais dificuldades/constrangimentos?**

- Existência de espécies infestantes e exóticas invasoras
- Proprietários confinantes/limitrofes (dificuldades nos acessos às propriedades e necessidade de corrigir serventias)
- Relevo e terreno bastante húmido

### **Quais foram as estratégias de superação?**

- Realização de ações de controlo e erradicação de espécies infestantes e exóticas invasoras e, simultaneamente, dinamização de ações de plantação de espécies autóctones
- Entendimento com os proprietários confinantes/limitrofes
- Execução sequencial dos trabalhos, em períodos mais secos

### **O projeto é sustentável? De que forma?**

Trata-se de um projeto sustentável na medida em que foi concebido a pensar nas pessoas e para usufruto de todos (acessível e inclusivo), para assegurar e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar dos seus utilizadores, assim como foi concebido para salvaguardar a reconstituição e revitalização dos habitats existentes e da biodiversidade associada.

### **Que resultados foram atingidos (quantitativos e qualitativos)?**

Este projeto tem um impacto positivo muito significativo no território concelhio e regional, pois trata-se de um espaço verde público de lazer, recreio e com uma importante vertente de Conservação da Natureza e Educação Ambiental, acessível a todos, com uma área aproxima de 4ha. Foi inaugurado a 25.02.2019 e desde essa data tem tido uma elevada procura, bem como já são muitos os pedidos de agendamento de atividades de educação ambiental. Este projeto veio colmatar assim a falta de um equipamento físico dedicado à interpretação da conservação da natureza e da biodiversidade (Centro de Interpretação).

Instrumentos de avaliação:

- Execução da obra: registo do n.º de espécies autóctones plantadas e n.º de micro-açudes executados
- Dinamização de atividades de educação ambiental: registo do n.º de participantes e cartaz de avaliação

Resultados obtidos:

- Recuperação da linha de água e execução de 3 micro-açudes
- Plantações: 89 Amieiros, 12 Azereiros, 140 Carvalho-Português, 31 Freixos, 8 Loureiros, 121 Medronheiros, 76 Pilriteiros, 62 Salgueiros e 8 Sobreiros

- Escola EBI Gualdim Pais - Eco-Escola - atividades de educação ambiental (113 participantes diretos)

### **Aspetos inovadores do Projeto**

Espaço de lazer e recreio acessível e inclusivo, com várias funções e valências, que se destina a todos os públicos-alvo, potenciando fortemente a “Ecologia e Saúde”, rumo ao desenvolvimento sustentável. De salientar que, foram utilizados, exclusivamente, materiais recicláveis (ex.: todo o mobiliário urbano) e produtos/materiais naturais (ex.: árvores/arbustos autóctones, saibro para os pavimentos, madeira).

### **Potencial de replicação/transferibilidade do projeto**

Este projeto tem um elevado potencial de replicação/adaptação, sendo necessária, apenas, a existência de um espaço com características biofísicas semelhantes. Durante a inauguração, técnicos de outros Municípios contactaram pessoalmente o projetista a solicitar diversas informações com vista à replicação do mesmo no seu território.

### **Quais os contactos de referência?**

Arq. Almeida Santos – projetista – [asantos@cm-pombal.pt](mailto:asantos@cm-pombal.pt)

Eng.<sup>a</sup> Ana Catarina Soares – Educação Ambiental – [catarina@cm-pombal.pt](mailto:catarina@cm-pombal.pt)

Juliana Silva – Nutricionista – [juliana.silva@cm-pombal.pt](mailto:juliana.silva@cm-pombal.pt)

## MUNICÍPIO

Valongo

## ÁREA DE INTERVENÇÃO

Ecologia e Saúde

## NOME DO PROJETO

Da Terra para “O Mercado” – O CABAZ DA SEMANA

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

### Como surgiu?

Este projeto enquadra-se no Plano Municipal para a Saúde 2019/2025.

O objetivo global é promover o consumo de produtos frescos (hortícolas e frutícolas) melhorando a dieta da população e combatendo as doenças crónicas (obesidade, hipertensão, diabetes). Neste período específico - de pandemia, restrições e crise social – criar maior equidade no acesso aos bens de qualidade e promover a economia local (agricultores), com segurança.

Manter objetivos de sustentabilidade ambiental - redução de emissões de carbono através da produção e consumo local.

### O que é?

Materializa-se numa plataforma digital - [saude.cm-valongo.pt/cabaz](https://saude.cm-valongo.pt/cabaz) - através da qual é possível a encomenda semanal de cabazes pré-definidos (duas opções) com frutas e legumes de produção local.

Através da plataforma também se disponibilizam informações úteis sobre *Frutas e Legumes; Receitas e Dicas*.

### O que faz?

Assegura-se a oferta de produtos frescos, de produção local, disponíveis para levantamento em horários pós-laboral (das 17h às 19h30) e em locais diferenciados (junto de centros de transportes - estações CP ou centrais de transporte), promovendo uma dieta mais equilibrada e evitando o recurso a congelados ou processados.

### A quem se destina?



População do município em geral (residentes e trabalhadores)

### Qual é o financiamento? Como foi conseguido?

Orçamento municipal (fase inicial de arranque)

### Quais são os parceiros? Qual o contributo de cada parceiro?

Para este projeto foi protocolada uma parceria da Cooperativa dos Produtores Agrícolas do Concelho de Valongo.

É da responsabilidade do Município

- Assegurar a construção e gestão da plataforma para a encomenda de cabazes;
- Assegurar a criação da imagem do projeto, a comunicação e divulgação do mesmo e a produção de materiais de comunicação (merchandising), em articulação com a Cooperativa;
- Disponibilizar espaços de entrega em instalações próprias ou em instalações cedidas;
- Apoiar a produção de conteúdos informativos (de carácter nutricional e de saúde) para uso na plataforma, merchandising, redes sociais, etc.;
- Apoiar a Cooperativa na construção de ferramentas de gestão do projeto e na monitorização e avaliação da implementação do projeto.

#### Responsabilidades da Cooperativa dos Produtores Agrícolas:

- Assegurar a realização semanal dos cabazes, com produtos de origem no concelho, satisfazendo as encomendas da plataforma, e preparando-os para o seu levantamento no ponto de entrega indicado pelo comprador na encomenda;
- Assegurar semanalmente a entrega contra pagamento dos cabazes encomendados, nos pontos de entrega definidos;
- Fornecer os dados necessários à divulgação das ofertas de cabaz na plataforma e outras informações que possam ser relevantes para a divulgação e comunicação do projeto;

### Como foi divulgado o projeto? Qual foi a adesão inicial?

O projeto foi divulgado através do *microsite* municipal da saúde <https://saude.cm-valongo.pt/>, redes sociais do Município e da Cooperativa, cartazes, flyers e roll-up e notícias em imprensa local.

Está prevista a divulgação nas estações e apeadeiros e nos comboios da empresa CP – Comboios de Portugal.

Percebe-se que o contacto direto entre conhecidos, neste momento, também acontece.

### **Qual o número de profissionais envolvidos? De que áreas são?**

Do Município 4 profissionais envolvidos nas áreas de informática, nutrição, design e comunicação.

Da Cooperativa, 4 profissionais envolvidos na área da agronomia e comércio.

### **Quais foram as principais dificuldades/constrangimentos?**

- Estavam inicialmente definidos 3 pontos de entrega. A cedência de espaço na Estação de Ermesinde, onde há maior circulação de pessoas, é até momento, o maior constrangimento. Atualmente estão apenas em funcionamento 2 pontos de entrega
- A adesão da população que habitualmente utiliza os transportes públicos não tem ainda o volume desejado, mas para isso contribui também a situação de pandemia que reduz a utilização deste meio de transporte.

### **Quais foram as estratégias de superação?**

- Está a ser equacionada uma alternativa para o 3º ponto de entrega inicialmente definido, assegurando o acesso a utilizadores de comboios e autocarros;
- Multiplicaram-se os esforços de comunicação para maior adesão da população utilizadora de transportes públicos;
- Foi divulgada a segurança do projeto no que se refere à COVID 19 (entrega segura de cabaz).

### **O projeto é sustentável? De que forma?**

O protocolo assinado com a Cooperativa dos Produtores Agrícolas do Concelho de Valongo prevê que este parceiro assumira, autonomamente, a gestão e manutenção do projeto, o que só pode acontecer se o mesmo for economicamente sustentável. Para tal foi assegurado que:

- o preço do cabaz definido tem em conta os custos de produção e de logística associados ao processo de venda;
- utilização apenas de produtos locais e da época não encarecem o cabaz nem desvirtuam os objetivos de sustentabilidade ambiental do projeto
- a plataforma de encomenda de cabazes passará a ser gerida pela Cooperativa;
- a comunicação com os clientes é feita de forma próxima assegurando a sua manutenção e a entrada de novos por "boca-a-boca"

- o financiamento municipal do projeto é reduzido e circunscreve-se à fase de arranque com a afetação de recursos técnicos (design, informática, nutrição e comunicação)

### Que resultados foram atingidos (quantitativos e qualitativos)?

#### Quantitativos

##### Resultados esperados em 18 meses

- 400 aderentes regulares no período de 1 ano;
- 1200 cabazes distribuídos mensalmente (a partir do último trimestre de 2021);
- 1 ponto de entrega por freguesia
- 20 pequenos agricultores locais envolvidos.

##### Resultados alcançados em 7 semanas de implementação

- 152 famílias utilizadoras do serviço.
- média 57/semanais (398 vendidos no período);
- 2 pontos de entrega (1 Valongo, 1 Ermesinde)
- 20 pequenos agricultores locais envolvidos.

#### Qualitativos

A receptividade da Cooperativa ao desafio da autarquia e o seu envolvimento nas diferentes fases do projeto. A implementação do projeto tem sido feita numa verdadeira relação de parceria com a participação das partes de forma empenhada e muito construtiva.

No final de fevereiro, de acordo com o cronograma do projeto, será realizado um inquérito de satisfação aos consumidores.

### Aspetos inovadores do Projeto

**Os dias de distribuição semanal** (terças e quintas) - definidos de forma a intercalar com as habituais feiras municipais e cobrindo as necessidades de produtos frescos para a confeção de refeições básicas como sopas, saladas ou consumo de fruta;

**Os horários de entrega** – foi definido o horário de “regresso a casa”, respondendo às necessidades da população e facilitando o transporte de bens frescos sem necessidade de gastos de tempo na escolha dos produtos por se tratar de um cabaz pré-definido;

**Os locais de entrega** – foram selecionados pontos concentração de transportes públicos (zona de estacionamento e estação/apeadeiro de comboios, apresentando-se o projeto no

percurso “trabalho-casa”;

**As modalidades do cabaz** – 2 possibilidades de cabaz com quantidades diferentes que asseguram uma oferta de produtos básicos para uma alimentação equilibrada, com um custo acessível (Cabaz Família com 4 a 5Kg, 6 produtos diferentes, com custo de 5€, Cabaz Super Família, com 8 a 9Kg, 8 produtos diferentes, com custo de 8 €).

**As receitas** – Semanalmente é destacado um produto do cabaz que serve de base para uma receita prática, que é oferecida num pequeno flyer na entrega do cabaz, tornando-se numa sugestão de refeição a confeccionar nesse dia.

### **Potencial de replicação/transferibilidade do projeto**

Este projeto pode facilmente ser transferido para outro Município sofrendo as adaptações necessárias às especificidades de cada território.

O estabelecimento de uma parceria com os produtores locais, a definição dos pontos de entrega, a criação de uma plataforma de fácil preenchimento e gestão e a utilização das redes sociais como forma de divulgação são as condições mínimas para a operacionalização do projeto.

### **Quais os contactos de referência?**

Município de Valongo

[saude@cm-valongo.pt](mailto:saude@cm-valongo.pt)

Cooperativa dos Produtores Agrícolas

[ocabazdasemana@coopvalongo.pt](mailto:ocabazdasemana@coopvalongo.pt)

[apoio@coopvalongo.pt](mailto:apoio@coopvalongo.pt)

## MUNICÍPIO

Viana do Castelo

## ÁREA DE INTERVENÇÃO

Ambiente

## NOME DO PROJETO

Escola da Natureza

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

### Como Surgiu?

O Projeto “ESCOLA DA NATUREZA” iniciou em 2015 e decorreu da necessidade desenvolver ferramentas de trabalho direcionadas à comunidade jovem e escolar, estruturadas com o objetivo de fomentar o respeito e valorização da biodiversidade associada aos valores naturais. Integra uma das valências dos serviços educativos na área da literacia científica e ambiental do Município, desenvolvido pelo Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental.

### O que é?

É um projeto educativo que pretende implementar um sistema de monitorização ambiental dos ecossistemas naturais para ser aplicado preferencialmente pela comunidade escolar, mas que pode ser explorado também por outros públicos. Todas as ferramentas de trabalho concebidas funcionam independentes entre si, mas se utilizadas em conjunto complementam-se.

### O que faz?

Promove a proximidade das comunidades ao território natural, “obrigando” a uma interpretação e análise dos ecossistemas em estudo. Consiste na realização de saídas de campo em cada um dos períodos letivos com metodologia e fichas de trabalho previamente definidas. Promove o trabalho em equipa e a análise crítica do estado dos ecossistemas e alterações naturais e/ou antropogénicas a que os mesmos estão sujeitos ao longo do ano. São efetuados questionários de satisfação aos docentes e questionários de conhecimento “pré-teste” e “pós-teste” aos alunos no sentido de apoio à análise do projeto.

### A quem se destina?

Alunos do 2º e 3º ciclo de escolaridade.

### **Qual é o financiamento? Como foi conseguido?**

Foi financiado pelo Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), no concurso “Informação e Sensibilização dos valores naturais classificados” na tipologia de operações “Desenvolvimento de conteúdos e ações de sensibilização para a conservação da natureza junto da comunidade jovem escolar”.

### **Quais são os parceiros? Qual o contributo de cada parceiro?**

As Escolas são os principais parceiros que auxiliam na aproximação da comunidade ao território e incentivam a disseminação do conhecimento sobre os valores naturais da região. Em paralelo, unidades de investigação como o CIIMAR (Universidade do Porto) e a Galeria da Biodiversidade (Universidade do Porto) incentivam o gosto pela investigação científica e demonstram a importância do conhecimento para a análise crítica do mundo que nos rodeia.

### **Como foi divulgado o projeto? Qual foi a adesão inicial?**

Principal via de divulgação é o website do CMIA – [www.cmia-viana-castelo.pt](http://www.cmia-viana-castelo.pt) -, mas também através de rede de contactos de docentes que habitualmente trabalham com este setor.

### **Qual o número de profissionais envolvidos? De que áreas são?**

O projeto tem um coordenador na área da Eng.ª Ambiental e um técnico superior na área da Biologia Aplicada.

### **Quais foram as principais dificuldades/constrangimentos?**

Garantir resposta a todas as solicitações e na execução do projeto, articular disponibilidade dos docentes com calendário interno e com condições atmosféricas para a realização das saídas de campo.

### **Quais foram as estratégias de superação?**

Apoio da restante equipa afeta à estrutura promotora deste projeto e capacidade de adaptação dos docentes intervenientes no processo.

### **O projeto é sustentável? De que forma?**

Sim, pois o financiamento permitiu o desenvolvimento de diversos recursos que são facilmente aplicáveis pela comunidade e que estão facilmente acessíveis online.

### **Que resultados foram atingidos (quantitativos e qualitativos)?**

Nos diversos anos letivos, o projeto tem sido muito bem acolhido pelas escolas e pela comunidade. Os questionários efetuados aos alunos revelam uma alteração de conhecimentos, pela positiva em qualquer um dos ecossistemas estudados. O projeto ganhou o prémio “Natura 2000 Award” em 2017, atribuído pela União Europeia.

### **Aspetos inovadores do Projeto**

Disponibilizar recursos educativos sobre a biodiversidade e proteção de valores naturais a toda a comunidade; Criar ferramentas de trabalho passíveis de serem utilizadas por públicos diversos; Possibilitar o trabalho “em rede” entre diferentes agentes envolvidos neste projeto; Possibilitar a utilização de todos os recursos produzidos nos os anos letivos seguintes; desenvolvimento de uma plataforma de ciência cidadã – BioRegisto – como complemento de promoção da literacia científica.

### **Potencial de replicação/transferibilidade do projeto**

O projeto criou diversos recursos de comunicação e informação apelativos, e de fácil acesso por entidades escolares ou outras, que possibilitam o gosto e a curiosidade pelo conhecimento e interpretação dos valores naturais em prol da conservação da biodiversidade. Esses recursos encontram-se disponíveis em [www.cmia-viana-castelo.pt](http://www.cmia-viana-castelo.pt) e podem ser aplicados em diferentes unidades territoriais e geográficas.

### **Quais os contactos de referência?**

Câmara Municipal de Viana do Castelo  
Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental  
Coordenadora do Projeto  
Leonor Cruz (961331731)

---

## OUTRAS BOAS PRÁTICAS REFERENCIADAS

---

### MUNICÍPIO

Setúbal

### ÁREA DE INTERVENÇÃO

Qualificação Ambiental e Desenvolvimento Territorial

### NOME DO PROJETO

Guia de Boas Práticas Ambientais

### DESCRIÇÃO DO PROJETO

#### Como Surgiu?

Numa lógica em que um melhor ambiente é responsabilidade de todos, este projeto surgiu da necessidade de fornecer à população um pequeno guia, de fácil leitura e manuseio com práticas que podem ser facilmente implementadas por cada munícipe nas suas casas e no seu dia-a-dia e que daí resultem mudanças que se traduzem num melhor ambiente.

#### O que é?

Um pequeno guia no formato de livro e uma versão resumida com a forma de iman com dicas que podem ser aplicadas em casa para redução de consumos de água e electricidade e sugestões de mudança de comportamentos sobre vários temas desde separação e recolha dos diferentes tipos de resíduos, eficiência energética, ruído, animais de companhia, praias e florestas.

#### O que faz?

O objetivo deste Guia é que através de pequenas ações se promova uma maior consciência e compromisso sobre o Ambiente que é de todos e sobre o qual todos temos responsabilidades desde os decisores até aos cidadãos.



### **A quem se destina?**

Este Guia de Boas Práticas Ambientais destina-se a toda a população.

### **Qual é o financiamento? Como foi conseguido?**

9.366,50 € de financiamento próprio do município.

### **Quais são os parceiros? Qual o contributo de cada parceiro?**

Foi um projeto interno com contributos de diversos serviços da Autarquia.

### **Como foi divulgado o projeto? Qual foi a adesão inicial?**

O projeto foi divulgado através do site do município e das suas redes sociais. O Guia está disponível nos edifícios municipais e é ainda entregue em eventos e/ou reuniões com a comunidade. A primeira tiragem foi 5 000 exemplares e o objetivo é chegar-se às 10.000 unidades. No orçamento do projeto está prevista também a divulgação por *outdoors* na cidade.

### **Qual o número de profissionais envolvidos? De que áreas são?**

Estiveram diretamente envolvidos neste projeto cerca de profissionais de várias áreas, maioritariamente ligadas ao ambiente como engenharia electrotécnica, engenharia do ambiente, biologia. Estiveram também envolvidos profissionais da área da comunicação que foram os responsáveis pela estrutura e design do Guia.

### **Quais foram as principais dificuldades/constrangimentos?**

A 2ª edição deste Guia foi produzida em 2019 e a sua distribuição prevista para 2019 e 2020. A pandemia da Covid-19 veio limitar a distribuição, no entanto esta pode ser feito ao durante este ano 2021 e 2022.

### **Quais foram as estratégias de superação?**

Tendo em conta que a dificuldade foi transversal a toda a sociedade, a adaptação e resiliência foram as grandes ferramentas de superação. Adaptação de objetivos de não termos os Guias distribuídos no período inicialmente estipulado e resiliência para não perder o ânimo de continuar a trabalhar com a mesma motivação de sempre.

### **O projeto é sustentável? De que forma?**

Tendo em conta que o principal objetivo deste projeto é a própria sustentabilidade ambiental, este projeto é sustentável pela sua própria definição. De resto, tentou-se que a produção de exemplares fosse feita num número razoável, diminuindo o risco de desperdício.

### **Que resultados foram atingidos (quantitativos e qualitativos)?**

Foram entregues cerca de 5000 dos 10000 Guias previstos para a 1ª fase cuja distribuição estava prevista para 2019 e 2020. Estima-se que cada exemplar entregue chegue a pelo menos 3 pessoas, logo a estimativa atual é que cerca de 15.000 munícipes tenham tido acesso ao Guia. Os resultados qualitativos obtêm-se através da reação de alguns dos munícipes a quem foram entregues os Guias e que puseram algumas das sugestões em prática, reconhecendo os seus resultados.

### **Aspetos inovadores do Projeto**

Apesar do conceito de um guia informativo não ser novo, o aspeto inovador deste projeto prende-se com a facilidade de ter um conjunto de ideias compiladas num pequeno objeto cujo objetivo é “estar à mão” para uso frequente.

### **Potencial de replicação/transferibilidade do projeto**

Este projeto é facilmente replicável e pode ser atualizado sempre que necessário pois a existência de uma edição digital permite essa possibilidade.

### **Quais os contactos de referência?**

Linha de Ambiente: 265 220 230